



Nome da disciplina		Nome do professor	
CRÍTICA DE TRADUÇÃO		Marlova Gonsales Aseff	
Código da disciplina	Período	Dia	Horário
POSTRAD2088	2025-1	QUINTA	De 14H às 17H40
<p>Ementa: Análise das estratégias e procedimentos tradutórios com ênfase no cotejo de diferentes gêneros textuais em diferentes línguas, autores e épocas. Aprofundamento da instrumentação teórica para a prática da crítica de tradução, estudos de escolas, gêneros e movimentos estéticos com vistas à análise crítica de traduções.</p>			
<p>Objetivos Fornecer subsídios para estimular o debate sobre questões teóricas; desenvolver a visão analítica com base em alguns modelos de tradução e de crítica da tradução; promover a reflexão crítica sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural, político e ideológico; sensibilizar o aluno para a tradução como atividade complexa de construção de significado, levando-o a perceber os diferentes aspectos que afetam o processo e o produto; analisar manifestações críticas sobre tradução em diversos formatos e com propósitos diversos, realizar uma crítica de tradução através de exercício prático.</p>			
<p>Conteúdo programático: O lugar da tradução no sistema literário nacional; conceitos de tradução; métodos de crítica, formas da crítica; possibilidades e impossibilidades da crítica; o estatuto da retradução; análises de projetos de tradução, análise de críticas de tradução para a imprensa, periódicos científicos e pesquisas mais extensas.</p>			
<p>Metodologia: A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas-dialogadas, seminários discussões em grupo e leituras dirigidas.</p>			
<p>Avaliação: Apresentação de resumos críticos; apresentação de seminários; participação nas discussões em sala de aula e assiduidade. Entrega de uma resenha crítica de tradução publicada nos últimos 5 anos.</p>			
<p>Bibliografia básica: ARROJO, Rosemary. A que são fiéis tradutores e críticos de tradução? Paulo Vizioli e Nelson Ascher discutem John Donne. In: _____. <i>Tradução, desconstrução e psicanálise</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p>			



- ASEFF, Marlova. Retraduzir clássicos: a propósito das traduções do *Quixote* no Brasil no início do século XXI. In PEREIRA, Germana Heriques et al (orgs). *História da tradução no Brasil: teoria, recepção e cânone*. Campinas: Pontes, 2020.
- ASEFF, Marlova. O Aleph, de Jorge Luis Borges. *Cadernos de Tradução*. V. 02, série 22, 2008. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2008v2n22p265>
- BERMAN, Antoine. *Pour une critique des traductions: John Donne*. Paris: Gallimard, 1995.
- BERMAN, Antoine. A Eneida de Klossowski. In: *A tradução e a letra ou o albergue longínquo*. Tubarão: Copiart/Florianópolis: PGET, Tradução de Marie-Hélène Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/178888/Antoine_Berman_-_Traducao_e_a_Letra_2a%20ed_2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 19 fev. 2025.
- BERMAN, Antoine. A retradução como espaço da tradução. In: *Cadernos de Tradução*. V. 37, n. 2. Florianópolis: UFSC, 2017, p. 261-269. Tradução de: Clarissa Prado Marini e Marie-Hélène Catherine Torres.
- BORGES, Jorge Luis. *Las versiones homéricas*. Disponível em: <https://www.cervantesvirtual.com/obra/las-versiones-homericas/> Acesso em 19 fev. 2025.
- BORGES, Jorge Luis. Los traductores de las 1001 noches. In: *Obras Completas*, v. 1. Barcelona: RBA – Instituto Cervantes, 2005. pp. 397-413
- BRITTO, Paulo Henriques. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: *Metalinguagem & outras metas – Ensaios de teoria e crítica literária*. São Paulo: Perpectiva, 2004, p. 31-48
- CARDOZO, Mauricio. Tradução & os sentidos da crítica. In: AMORIM, LM., RODRIGUES, CC., STUPIELLO, ÉNA. (orgs). *Tradução & perspectivas teóricas e práticas* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 233-262. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6vkk8/pdf/amorim-9788568334614-11.pdf>. Acesso 19 fev. 2025.
- EVEN-ZOHAR, Itamar. La posición de la literatura traducida en el polisistema literario. In: *Teoría de los Polisistemas*. Montserrat Iglesias Santos (ed.). Madrid: Arco, 1999. pp. 223-231. Disponível: https://m.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/polisistemas_de_cultura2007.pdf Acesso 19 fev. 2025.
- FALEIROS, Alvaro; MATTOS, Thiago. *A retradução de poetas franceses no Brasil*. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2017.
- WILLSON, Patricia. *La constelación del Sur. Traductores y traducciones en la literatura argentina del siglo XX*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2004.
- WILLSON, Patricia. A crítica e a tradução como versões do estrangeiro. *Revista Belas Infiéis*, Brasília, v. 14, n. 1, p. 01-11, 2025. Tradução de Marlova Aseff e Douglas Martins. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/55398/42155>. Acesso 19 fev. 2025.

Bibliografia complementar:



BAKER, Mona (Ed.). *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London/New York: Routledge, 2001.

BRITTO, Paulo Henriques. "É possível avaliar traduções?"

<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/11083/11083>

FALEIROS, Alvaro. "A crítica da retradução poética". *Itinerários*. Araraquara. N. 28, pág. 145-158. Jan-Jun 2009.

GAMBIER, Yves. La retraduction: retour et détour. *Meta* 393. (1994): 413–417. DOI : 0.7202/002799ar

TORRES, Marie Helene C. "Método de análise e crítica de tradução de Antoine Berman: Auto resenha do seu livro *Por uma crítica da tradução: John Donne*." em *Tradução em Revista*. V. 30, No. 1, 2021, pp 191-213.

TORRES, Marie-Hélène. *Traduzir o Brasil literário: paratexto e discurso de acompanhamento*. V. 1, Trad. de Marlova Aseff; Eleonora Castelli. Tubarão: Copiart, 2011.

Críticas em jornais:

GARCIA LOPES, Rodrigo. Nova antologia, 'Poemas' resgata música da linguagem de T. S. Eliot. Folha de São Paulo, 4/1/2019.

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/01/nova-antologia-poemas-resgata-musica-da-linguagem-de-t-s-eliot.shtml>. Acesso em 12/8/2019.

MANGUEL, Alberto. "Emma en la imaginación de Flaubert". El País, 15/9/2012.

MOREIRA SALES, Fernando. Nova tradução de Flaubert tem beleza e magia incomparáveis. Folha de São Paulo. Caderno Ilustrada, 18/7/2019. <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/07/nova-traducao-deflaubert-tem-beleza-e-magia-incomparaveis.shtml>

SILVA, Ricardo. Em nova edição, clássica coletânea de contos de Flaubert é uma preciosidade literária. Jornal Opção, 6/8/2019. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/em-nova-edicao-classica-coletanea-de-contos-de-flaubert-e-uma-preciosidade-literaria-200850/>. Acesso em 12/8/2019.

SISCAR, Marcos. Uma nova chance para ler os versos de T.S. Eliot, em edição bilíngue. O Globo, 23/3/2019. Disponível em <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/uma-nova-chance-para-ler-os-versos-de-ts-eliot-em-edicao-bilingue-23544289>. Acesso em 12/8/2019.